

**Indefinição
do Governo. Civil
arrasta problema**

Amêndoas amargas nos Bombeiros de Vagos

**— PESSOAL ASSALARIADO
IMPOSSIBILITADO
DE RECEBER?**

Continua por clarificar, quase duas semanas após a Assembleia Geral que demitiu os corpos gerentes, a situação interna nos Bombeiros de Vagos, podendo a todo o momento estalar de novo a crise de ruptura, que afectará sem dúvida as populações daquele concelho.

Tanto quanto apurámos, no seguimento da Assembleia do passado dia 15, os cinco elementos da Direcção deposta recorreram para o governador civil, impugnando, com base em argumentos vários, todas as deliberações então tomadas.

Cont. na página 3

**SALGUEIROS
E BENFICA
EMPATARAM (1-1)
PARA
O «NACIONAL» ...**

Salgueiros e Benfica empataram ontem a um golo, no jogo-repetição da 22.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, disputado no Estádio Vidal Pinheiro. Esta partida havia sido interrompida na altura, ao intervalo, por más condições do terreno.

Os locais foram os primeiros a marcar, com um golo apontado por Armando ainda no primeiro tempo. O tento dos benfiquistas foi obtido por Rui Águas, na segunda parte. Este empate permite ao Benfica liderar a classificação, com mais um ponto do que o F.C. Porto, que se encontra na segunda posição.

**.. E BELENENSES
CONTINUA
NA «TAÇA»**

O Belenenses prossegue na Taça de Portugal, ao eliminar o Chaves no terreno deste, após a marcação de grandes penalidades.

O jogo que decorreu ontem à tarde em Chaves registou no fim do tempo regulamentar e no final do prolongamento um empate a zero golos. Assim, houve necessidade de se recorrer à marcação de grandes penalidades, sendo o desfecho favorável ao Belenenses, já que só faltou um «penalty» enquanto o seu adversário desperdiçou dois.

Nas meias-finais a turma de Belém recebe no seu campo o Braga, enquanto o Benfica se desloca a Penafiel, isto a 9 de Abril.

**Feirense
cortou relações
com o Águeda**

Ler na página 9



PEQUIM — Um delegado, de 91 anos, ao Congresso Nacional do Povo é ajudado a levantar-se e permanecer em pé quando era tocado o Hino Nacional.



BEIRUTE: MODA — Passagem de modelos apresentando colecções europeias para o Verão ocorrida num centro comercial. Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro.

Reunião de urgência do Conselho de Ministros

Um Conselho de Ministros reunido ontem de urgência, foi suspenso ao fim da tarde, para Cavaco Silva se deslocar a Belém prosseguindo à noite.

O Primeiro-Ministro convocou ontem de urgência o Conselho de Ministros, para analisar a conferência de imprensa conjunta da Oposição parlamentar sobre o Orçamento de Estado, «por existirem indícios de uma actuação de tipo Frente Popular no Parlamento» disse uma fonte do Gabinete de Cavaco Silva.

A Comissão Permanente do PSD deslocou-se a São Bento para participar na reunião de Conselho de Ministros.

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, dirigiu-se para o Parlamento após a suspensão do Conselho de Ministros.

NESTA EDIÇÃO

**PATRULHAS
REFORÇADAS
NAS ESTRADAS**

Ler na página 6

**LÍBIA-ESTADOS
UNIDOS:**

**MUNDO TEM
RETALIAÇÕES
TERRORISTAS**

Ler na última página

**SOBRE A RÁDIO
NA ZONA
DE AVEIRO...**

Ler na página 2

INVENTARAM UM ASSALTO PARA ENCOBRIR BURLA DE 150 MIL CONTOS

A Polícia Judiciária de Setúbal remeteu ontem a Tribunal um processo de crime de burla no valor de 150 mil contos praticado por uma empresa de géneros alimentícios na Quinta do Anjo, Palmela.

Segundo a Judiciária estão implicados no processo 28 indivíduos dos quais 10 encontram-se detidos.

Os responsáveis da firma teriam inventado um assalto às instalações da empresa para justificar a falta de pagamento a 70 fornecedores no valor de 150 mil contos.

O processo remetido a tribunal refere que «o assalto foi pura invenção e justi-

ficação para transferir géneros para outros armazéns que depois vendiam e guardavam o dinheiro em bancos nacionais e estrangeiros».

A polícia apreendeu ainda mercadoria no valor de 12.400 contos e bens patrimoniais cujo montante atinge os 10.360 contos.

Sobre a rádio na zona de Aveiro

Já nestas colunas falámos de duas rádios, mais ou menos recentes, de Aveiro, e por isso nesta abordagem mais alargada não voltamos a falar detalhadamente sobre a R.I.A. — Rádio Independente de Aveiro e sobre a Rádio Oceano. Vamos referir-nos a outras — e que já começam a ser muitas...

SEVER DO VOUGA COM «ONDA LIVRE»

No dia 10 de Fevereiro de 1986 a Rádio «Onda Livre» de Sever do Vouga transmitiu a sua primeira emissão regular na banda de FM em 104 Mhz. Como outras rádios locais, ainda não está devidamente legalizada dada a inconformidade com o código das Comunicações Sociais de 1983 e daí que se acoberte um pouco com a Associação Cultural «Terra Livre» que promove o radioamadorismo e exposições etnográficas e de pintura.

«Onda Livre» é uma Rádio Independente que não mantém relações com qualquer instituição ou personalidade. Como nos disse Antero Pereira, um dos principais responsáveis por esta Rádio «**não estamos interessados numa ligação em termos políticos, ideológicos ou económicos**», pois se o fizéssemos teríamos que corresponder a determinados princípios.

O único apoio que neste momento têm em vista é o da Câmara Municipal de Sever do Vouga, a quem pretendem pedir uma verba, mas só depois de bem organizados e a funcionar de uma maneira positiva, o que não parece difícil, uma vez que estão a ter uma boa aceitação, especialmente da camada jovem, talvez por via do horário (de 2.ª a 5.ª-feira das 22 às 24 horas, às 6.ªs-feiras das 22 às 01 horas, e aos sábados e domingos das 18 às 20 horas e das 22 às 24) e também ao tipo de programas que vão desde a música portuguesa à de «discoteca», abrangendo, assim, os diferentes gostos dos ouvintes.

Como o emissor tem pouco tempo de existência, ainda não possui um equipamento capaz, as suas ondas não atingem uma área muito vasta, limitando-se ao concelho.

Antero Pereira ainda nos afirmou que a Rádio «Onda Livre» está interessada em estabelecer contactos com as associações culturais e recreativas da zona — pensando conceder-lhes algumas horas de emissão.

Num futuro próximo «Onda Livre» poderá enveredar por dois caminhos distintos: o primeiro, para além do sucesso regional, tem um carácter para-universitário que vai ao encontro do que a experiência pessoal pode ensinar, procurando defender a verdade científica e sociológica dos factos; o segundo, leva-a a integrar-se no meio social de Sever do Vouga e, se o fizer, quer conseguiu-lo com sucesso de modo a ser ouvida com regularidade.

Zita Figueiredo/Graciela Nogueira

Prosseguindo o nosso voo sobre as ondas artesanais da região, vamos hoje referir mai: uma das rádios privadas do distrito de Aveiro:

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 235

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3, 1.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, 1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2514 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

A VOZ DA BEIRA — «RÁDIO CLUBE DO CENTRO» — EMISSORA DAS BEIRAS

No Verão de 1937 um engenheiro electro-técnico e um médico, respectivamente Joaquim António Seabra e Menezes e Queirós, constroem um Oscilador de Rádio frequência e emitem, na área restrita da zona sanatorial do Caramulo a primeira emissão da Rádio local com a designação de «Rádio Pólo Norte», em onda média — embrião da presente Rádio Clube do Centro — Emissora das Beiras.

A 8 de Maio de 1939 a União Europeia de Radiodifusão oficializa a estação, que passa a existir concretamente, ou seja, com estatuto oficial. Sucessivos melhoramentos técnicos são obtidos pelo proprietário, Joaquim António Seabra, que com esforço e sabedoria própria, monta todo o equipamento, incluindo o emissor, com a colaboração do eng.º Moreira, utente do Sanatório do Caramulo.

É em 1960 que o Estado português autoriza a transformação da que já então se chamava Emissora das Beiras, destinada aos doentes do Caramulo, em Estação de Radiodifusão Comercial (permitindo-lhe a emissão de publicidade). Em 1 de Janeiro de 1979, um grupo de industriais nortenhos institui a Rádio Clube do Centro — Emissora das Beiras, com sede no Porto e Centro Emissor no Caramulo.

Daí em diante a Estação tem conhecido um crescimento excepcional. A partir de 1979 e através do Centro Emissor da Portela «Guardão», passam a estar autorizados a emitir em AM, com possibilidade de implantação de Emissores e Retransmissores em Frequência Modulada (FM).

A emissora abrange, presentemente, a zona do Centro/Norte do País, mais concretamente os distritos de Viseu, Coimbra, Porto, Aveiro e Guarda, podendo transmitir em FM a partir de Aveiro, Porto e Viseu.

A Rádio Clube do Centro — Emissora das Beiras, é uma Estação Regional privada que vive exclusivamente da publicidade radiodifundida e possui estúdios em Aveiro, Porto, Viseu, Caramulo e Castelo Branco.

Anabela Maia

Mais uma abordagem das Rádios que por aí vão proliferando nesta nossa ronda pelo distrito de Aveiro, em termos radiofónicos. Desta feita ficamos por aqui bem próximo:

ÁGUEDA TAMBÉM NO AR — A «RÁDIO BOTARÉU»

A «Rádio Botaréu» nasceu em Águeda, cidade com cerca de 15 mil habitantes. Poder-se-á sintonizar em FM 99 Mhz, em estereofonia, tem uma potência de 40 W e com raio de acção de 30 a 40 Km, pode ser ouvida diariamente das 18 às 24 horas. O Emissor foi montado por alunos de electrónica da Universidade de Aveiro.

A ideia de um emissor de Rádio em Águeda partiu da iniciativa de alunos e professores da Escola Secundária N.º 2 daquela cidade. Há uma Comissão Instaladora com órgãos provisoriamente eleitos, sendo o dr. Rogério Cunha o seu presidente. Juridicamente funciona como uma cooperativa.

A iniciativa obteve apoios a vários níveis, tanto particular como de empresas, registando-se um grande entusiasmo por parte dos empresários que dão o seu apoio para a divulgação da cultura da sua terra. Um desses apoios foi a cedência de umas águas-furtadas de um prédio, por parte de uma empresa de construção civil, para que ali fosse instalado o emissor.

A Rádio Botaréu irá sobreviver por via da publicidade visto estar implantada numa zona altamente industrializada. Um dos grandes objectivos da Estação é a divulgação, defesa dos interesses culturais do concelho de Águeda, não excluindo o interesse de ocupar os jovens nos seus tempos livres.

No que respeita a programação, irá tentar abranger todos os escalões etários e debruçar-se sobre a discussão e divulgação dos interesses das autarquias, sem esquecer programas de música, clássica e ligeira, moderna e dos anos 60; terá uma grelha informativa com noticiário regional e aos fins-de-semana uma informação mais alargada, principalmente no campo desportivo.

Há já em mente a elaboração de um programa de crítica social e um sobre informática. Para a parte informativa conta já com um profissional, e ainda conta com a colaboração dos alunos de diferentes áreas e escalões, verificando-se uma maior aderência à iniciativa por parte dos rapazes.

Isabel Soares

Em redor de Aveiro as rádios livres vão aparecendo a um ritmo que não se esperaria. Nesta ronda que temos vindo a fazer pelas ondas das rádios locais, calhou hoje abordarmos a

«RÁDIO CULTURAL DE SALREU» — NA ONDA DO PROGRESSO

«Nunca, como nesta década de 80 se assistiu a um tão grande desenvolvimento das telecomunicações» começou por nos dizer Fernando Sérgio Carvalho, presidente da Comissão Directiva da Rádio Cultural de Salreu. Efectivamente está a dar-se um desenvolvimento tecnológico até agora nunca visto; que faz aumentar as estações radiofónicas ao longo do País passando a haver estações de rádio e televisão privadas de baixa potência, a fazer concorrência às grandes empresas de comunicação, normalmente estatais.

A ideia de instalar uma rádio em Salreu nasceu há cerca de três anos, só não acontecendo nessa altura por divergências de opiniões dos impulsionadores do projecto, que estavam divididos em dois blocos: os que defendiam um papel essencialmente recreativo para a rádio local, e os que desejariam vê-la como veículo predominantemente cultural. Como não chegaram a qualquer conclusão em conjunto depois de várias discussões, nasceram, não uma, mas duas estações de rádio no concelho — a Rádio Horizonte, de Estarreja, e a Rádio Cultural de Salreu.

A R.C.S. tem como principal objectivo contribuir para a dinamização cultural da zona que atinge, que em condições climáticas excepcionais, se estende de Estarreja a Águeda, e normalmente cobre os concelhos de Estarreja e Murtoza, partes dos concelhos de Aveiro, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha e Ovar.

Fazer rádio é hoje uma opção da faixa etária dos 20 aos 30 anos, que, por estar «normalmente marginalizada pelos circuitos tradicionais» se dedica a esta actividade na frequência modulada (FM), por ser a de mais baixo custo. Para se ser um locutor desta estação é preciso não só ter um bom projecto de programa e o mínimo de conhecimentos sobre o equipamento a utilizar, mas também um grande amor pela rádio e espírito de sacrifício, para ultrapassar todas as dificuldades resultantes da falta de meios financeiros e inexistência de suporte legal.

Qualquer pessoa que sintonize o seu aparelho em 102 Mhz (FM estéreo) poderá ouvir uma programação extremamente variada, abrangendo programas infantis, concursos, música portuguesa, informação, etc., que satisfazem uma audiência diversificada.

Nascida em 21 de Dezembro de 1985, esta jovem rádio ambiciosa está em pleno desenvolvimento no que respeita às condições de emissão, com a montagem de um novo emissor de 50 W em estereofonia, com o equipamento de um carro de exteriores — no que são pioneiros a nível de rádios locais — e com a construção de um novo estúdio, o que obrigou a uma paragem de cerca de um mês.

Desde 15 de Março que se pode ouvir de novo esta jovem rádio formada por gente nova, unida, lutando contra todas as dificuldades e que dia-a-

dia vão construindo o que se propuseram, contribuindo para o desenvolvimento da sua terra.

Marisa Macedo

Concluimos hoje uma pequena digressão pelo mundo das rádios locais implantadas no distrito de Aveiro. Sabemos da existência de outras que aqui não foram agora referenciadas. Mas a seu tempo lá iremos: elas estão em Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Vale de Cambra e outros concelhos deste vasto distrito. Por hoje concluimos com outra das que nos estão mais próximas:

A BAIARRADA NO AR — «RÁDIO CLUBE DA BAIARRADA»

O Rádio Clube da Bairrada ensaiou a sua primeira transmissão no dia 1 de Maio de 1985, obra da caridade daqueles que lhe têm dado o seu tempo e trabalho, na maioria jovens. O R.C.B. iniciou então as suas actividades não sem contratempos, mas desde a primeira hora com o apoio da Junta de Freguesia de Sangalhos, onde estão implantados os seus estúdios, e da Câmara de Anadia, que facultou desde logo a sua expansão.

As suas emissões experimentais terminaram em fins de Julho, altura em que foram feitas algumas remodelações, e iniciaram-se definitivamente no princípio de Setembro de 1985, contando apenas com três horas de emissão diária, com excepção dos domingos (que só tiveram programação a partir de Dezembro).

Virada essencialmente para a região que serve (a Bairrada), tem procurado, através dos seus programas — neste momento 23 — regionais e desportivos, fazer o levantamento das potencialidades e dos problemas inerentes à população local. Cedo começou a merecer o apoio das pessoas e das empresas. A audiência tem aumentado consideravelmente, sobretudo após a aquisição do novo emissor em stereo que trouxe ao trabalho realizado não só uma qualidade diferente como um raio de acção muito maior. Para o provar, o índice crescente de quantos participam nos diversos passatempos e daqueles que vão tecendo as suas análises à grelha de programação.

Em fins de Fevereiro último iniciaram-se as emissões de divulgação da rádio compostas por vários programas.

A programação inicia-se às 20 horas e termina pela meia-noite, sendo a grelha integrada de 23 programas que perfazem um total de 44 horas de emissão semanal.

O Rádio Clube da Bairrada conta poder em breve iniciar transmissões desportivas em directo, dos recintos desportivos da região. Tal como todas as rádios locais existentes no País, aguarda a competente legislação para conseguir o respectivo licenciamento, encontrando-se o seu pedido na Secretaria de Estado da Comunicação Social desde Fevereiro do corrente ano. No entanto, serve já de base a esta emissora, uma Associação, devidamente estruturada e em pleno funcionamento, da qual fazem parte 44 sócios, distribuídos na sua grande maioria por cargos normais de gestão de uma pessoa colectiva, bem como um directório de produção de programas e outro de apreciação da qualidade dos mesmos e ainda uma comissão encarregada de conseguir os apoios financeiros.

Presentemente encontra-se a funcionar apenas um estúdio estando prevista para breve a abertura de um segundo, já em fase adiantada de instalação.

São de salientar as áreas geográficas que as emissões estão a atingir, ou seja a grande maioria da zona da Bairrada, a zona sul do concelho de Aveiro, Albergaria-a-Velha e algumas zonas de Sever do Vouga.

Os programas de maior audiência são «Bau de Recordações», «Especial Mercado», «Desporto e Música», «Ar Condicionado» e «Sound Box».

Isabel Palavra

«IV Ciclo de Teatro Amador do Trabalhador»

— INATEL LEVA TEATRO A TODO O DISTRITO

São 24 os espectáculos de teatro que o INATEL vai proporcionar no próximo mês de Abril, em todo o Distrito de Aveiro, com a participação dos 14 grupos inscritos neste «IV Ciclo de Teatro do Trabalhador».

Este ciclo vai decorrer entre 5 e 19 de Abril, e serão representadas 18 peças diferentes.

O calendário desta realização está assim organizado:

Dia 5: Em Angela — pelo G.T. da Taipa, será levada à cena a peça em 3 actos «A Recompensa», de Ramada Curto; em Ois da Ribeira — pelo G.T. Arcor, a peça em 3 actos «Os Pimentas», de Eduardo Lucci; em Macieira de Cambra — pelo G.T.C.P. Macieira — a peça em 3 actos «As 6 Em Ponto», de autor desconhecido; em Calvão — pelo G.T.C.P. de Calvão — a peça em 3 actos «Médico à Força», de Moliere; em Válega — pelo G.T.C.P. de Válega, a peça em 3 actos «A Forja», de Alves Redol; em

Alvarenga — pelo G.T. Salesianos, a peça num acto «Hotel Modelo»; em Belazaima — pelo G.T.C.P.T. Belazaima, a peça em 2 actos «Drama das Camélias», de Ivo Domingues; em Guilhovai — pelo G.T. «Água Corrente», a peça em dois actos «Farruncha», de Jaime Graiheiro.

Dia 6: Em Vila Nova de Ferrinho — pelo G.T. Vila Nova de Ferrinho, a peça «Meu Marido Que Deus Haja», em um acto, de André Braun; em Calvão — pelo G.T.C.P. de Calvão, a peça de Miguel Torga, em 3 actos «Mar».

Dia 12: Na Estação de Pejão — pelo G.T. «Revelação», a peça em três actos «A Excomungada», de Bernardo Santareno; na Gafanha da Nazaré — pelo G.T.C.P. de Macieira, a peça «As 6 Em Ponto», de autor desconhecido; na Quinta do Picado — pelo G.T.C.P. de

Calvão, a peça em 3 actos, «Médico à Força», de Moliere; em Raiva — pelo G.T.C.P. de Raiva, a peça de autor desconhecido «O Saco Das Nozes»; em Cesar — pelo G.T.C.P. de Válega, a peça em 3 actos, de Alves Redol «A Forja»; em Ossela — pelo G.T. Arcor, a peça de Eduardo Lucci «Os Pimentas»; em Eixo — pelo G.T. «A Semente», a peça «Isopaida na Vida de Isopo», da autoria de António J. da Silva «O Judeu»; em Arrifana — pelo G.T. «Água Corrente», a peça em 3 actos de Maria Alvarez de Burgos «Minha Pobre Boneca»; em Valongo — pelo G.T.C.P. de Oliveirinha, a peça em 2 actos, «Pêssegos Em Calda», de Miguel Mihura.

Dia 19: Em Oliveirinha — pelo G.T.C.P. de Oliveirinha, a peça de Miguel Mihura «Pêssegos Em Calda»; em Pedorido — pelo G.T. «Revelação», a peça em

3 actos, de Bernardo Santareno «A Excomungada»; em Verdemilho — pelo G.T. «Água Corrente», a peça «Minha Pobre Boneca», de Maria Alvarez de Burgos, em 3 actos; em Taipa — pelo G.T. da Taipa, a peça em 3 actos, de Ramada Curto «A Recompensa»; em Palhaça — pelo G.T. Arcor, a peça em 3 actos de Eduardo Lucci «Os Pimentas»; na Gafanha da Boa Hora — pelo G.T.C.P. de Calvão, a peça em 3 actos, de Moliere «Médico à Força»; em Nogueiró — pelo G.T.C.P. de Macieira de Cambra, a peça de autor desconhecido, «As Seis Em Ponto», peça em 3 actos; em Barrô — pelo G.T.C.P. de Belazaima, a peça «Dama Das Camélias», peça em 2 actos, da autoria de Ivo Domingues; em Alquerubim — pelo G.T.C.P. Alquerubim, a peça em 3 actos de F. Santos e A. Amaral, «Os Vizinhos do Rés-do-Chão».

Amêndoas amargas nos Bombeiros de Vagos

Da 1.ª página

Porém, apesar da impugnação ter dado entrada naquele organismo a 18 do corrente, o dr. Sebastião Marques ainda não tinha, até ontem, exarado qualquer despacho na mesma, muito embora fontes bem colocadas admitam que o mesmo possa ser desfavorável.

A ser verdade, e uma vez que o Governo Civil esgote os seus poderes, poderia o assunto transitar para outras instâncias, conforme estipula de resto o Art.º 424.º do Código Administrativo.

A impugnação, a que este Jornal teve acesso, depois de denunciar o ambiente de coacção psicológica vivido na Assembleia — que admitem ser da responsabilidade das notícias veiculadas na imprensa diária, nomeadamente neste matutino... — alude à moção

apresentada por Carlos Cazaux, que se verificou não ser associado.

A sua atitude — ainda segundo o documento — manifesta «não só o propósito deliberado de desestabilização da Instituição, como nitida má fé», tendo a proposta apresentada alterado substancialmente a ordem de trabalhos.

Alegando falta de «quaisquer razões susceptíveis de fundamentar a demissão compulsiva da Direcção», e denunciando ainda que os «contestáveis» preferiram optar pela «desinformação», pela «demagogia» e pela «intimidação» — chegaram, segundo o documento que vimos transcrevendo, ao ponto de epitetos soezes contra alguns dos presentes e quase a vias de facto — a impugnação pede que seja declarada nula e de nenhum efeito a deliberação tomada, e que seja mantida a

actual Direcção, para além da não homologação da Comissão Administrativa eleita na mesma reunião.

MUITO PROBLEMÁTICA

Um certo «vazio» de poder ter-se-á instalado na Associação, cuja gestão corrente não se encontra devidamente assegurada.

De facto, para além de determinados compromissos, anteriormente assumidos, e que terão de ser forçosamente formalizados no mais curto espaço de tempo, a Associação encontra-se agora a braços com um problema mais grave, e que diz respeito à situação financeira.

Com a demissão do tesoureiro, ocorrida durante a atribulada Assembleia Geral, ficou esta Direcção, mesmo que ainda estivesse em funções, impedida legalmente de efectuar o

movimento bancário, e proceder aos pagamentos correntes.

Isso mesmo acabou por verificar-se antontem, quando o pessoal assalariado (quartelheiro e outro) pretendeu que lhe fosse pago o ordenado de Março. Contactado António Ferreira Gala, o presidente demitido, este não pôde resolver o problema, como era esperado.

Entretanto, outros pagamentos poderão ter o mesmo destino, como é o caso do telefone, cujo aviso foi já recebido a semana passada, e o combustível das viaturas em serviço.

A demora da resolução do caso, nomeadamente por parte do governador civil, poderá estar a complicar ainda mais a situação, não se conhecendo por enquanto qual a posição do presidente da Câmara relativamente à momentosa situação.

Eduardo Jaques

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

João Armando de Oliveira Pereira, de 16 anos, residente em Eixo, que tendo sido vítima de um acidente de viação ocorrido na Zona Industrial (Tabueira), recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e que depois de tratado pôde seguir o seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho deram entrada no Serviço de Urgências, tendo ficado internados: Fernando Rodrigues Bento, de 20 anos, residente em Vagos e Gabriel Costa Pinto, de 26 anos, casado, residente em Fonte Angeão — Vagos.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e depois de tratados puderam regressar às suas residências, vítimas de acidentes pessoais: Fernando Santos Saraiva, de 18 anos, serralheiro, residente em Mamodeiro; Agostinho Silva Luís, de 34 anos, casado, residente em Eixo e Maria Eugénia Laranjeira, de 36 anos, casada, residente em Aradas.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, e que depois de tratadas puderam seguir os seus destinos: Maria dos Anjos Rodrigues Domingos, de 42 anos, casada, operária, residente na Gafanha da Nazaré; José Romão Brito, de 79 anos, casado, residente na Força; Ana Filipa Rodrigues Freire, de 3 anos, residente em Amadora (Lisboa); Joana Inês C. Pinheiro, de 3 anos, residente nesta cidade; Oscar Almeida Freitas, de 18 anos, residente em Oliveirinha; Cláudia Gabriela S. Branco Pereira, de 12 anos, residente em S. Bernardo e, tendo ficado internado na Sala de Observações, José Ferreira da Costa Júnior, de 56 anos, casado, operário, residente em Eixo.

SEGUROS

COMPANHIA ESTRANGEIRA ADMITE

TÉCNICO COMERCIAL

PARA TRABALHAR NA ZONA DA BAIRRADA. DOMICILIADO NA ÁREA.

RESPOSTA EM CARTA A ESTE JORNAL, AO N.º 91.

Pela PSP

AVEIRO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Alberto de Sousa Machado, residente na Av.ª 25 de Abril, comunicou à PSP desta cidade que indivíduos não identificados, entre o dia 2 de Fevereiro e a presente data, penetraram na residência de sua mãe sita na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho e de onde lhe furtaram vários talheres de prata no valor de 26.000\$00.

ESPINHO

VIATURA ASSALTADA

José Loureiro Pinheiro, residente no Porto, comunicou à PSP de Espinho que indivíduos não identificados lhe furtaram, do interior da sua viatura um rádio-leitor no valor de 32.000 escudos.

OVAR

VIATURA ASSALTADA

Maria Virgínia Magalhães Sampaio, residente em Ovar, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram um rádio-leitor no valor de 15.000 escudos, do interior da sua viatura que se encontrava estacionada em garagem colectiva.

S. JOÃO DA MADEIRA

POSSE DE LIAMBA LEVOU-O A TRIBUNAL

A PSP de S. João da Madeira deteve António Eduardo Rita, de 31 anos e residente em Arrifaninha-Vale de Cambra por consumo e posse de 17 gramas de droga — liamba — pelo que foi a Tribunal.

NECROLOGIA

MANUEL VIEIRA PIO — Faleceu na passada terça-feira no Hospital de Ilhavo Manuel Vieira Pio, de 65 anos. O extinto era casado com Rosa Rocha e pai de Carlos, José Luís e Dinis Manuel Rocha Pio. O funeral realizou-se ontem na sua residência sita em Ilhavo e seguiu para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Ilhavense.
MARIA TERESA SILVA — Faleceu ontem, pelas 6,30 horas Maria Tavares Silva, de 35 anos. A extinta era casada com Antero da Silva Amaral e natural e residente em Silva Escura. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 14,00 horas e sai da sua residência no lugar de Fundo da Aldeia e segue para o cemitério de Silva Escura.

Trata a Agência Funerária Irmãos Macedo — Sever do Vouga.

Comemorações populares do 25 de Abril em Aveiro

Encontra-se já definido o programa das comemorações do 25 de Abril na cidade de Aveiro, que é o seguinte:

Dia 24 de Abril — 21,30 horas:

Largo do Cojo — Aveiro

Diaporama alusivo ao 25 de Abril

Poesia

Teatro

Espectáculo com um artista popular

Fogo preso «25 de Abril sempre»

Dia 25 de Abril — 9,30 horas:

Manhã da criança

Desenhos, pintura, jogos, palhaços, etc.

Manhã Desportiva

Cicloturismo

Dia 25 de Abril — 14 horas:

Tarde popular

Ranchos folclóricos; grupos de música popular.

A comissão promotora das comemorações da qual fazem já parte o Rancho Folclórico «As Lavradeiras de Sarrazola» de Cacia, CETA — Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, Sindicato da Função Pública do Centro (Delegação de Aveiro), Sindicato dos Professores da Região Centro (Delegação de Aveiro), GRETUA — Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro, MURPI — Movimento dos Reformados Pensionistas e Idosos (Comissão Distrital de Aveiro), Associação de Trabalhadores Estudantes da Escola Secundária n.º 1 de Aveiro, Subcomissão de Trabalhadores da Fábrica Renault (Cacia), Subcomissão de Trabalhadores da Fábrica Portucel (Cacia), os Amigos do Pedal — Núcleo de Cicloturismo de Aveiro e a União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, encontra-se aberta à adesão de outras associações e colectividades que a queiram integrar.

A comissão promotora tem a sua sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-5.º (7.º piso) — Aveiro.

JORNADAS AGRÁRIAS EM AVEIRO

«A horticultura na região de Aveiro» foi ontem o tema de jornadas levadas a cabo pela Lacticoop

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro tiveram ontem lugar umas jornadas agrárias que foram levadas a efeito pela Lacticoop e «O País Agrícola», subordinadas ao tema «A horticultura na região de Aveiro».

As jornadas iniciaram-se pelas 9,30 horas, com uma intervenção a cargo de um técnico do Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, sobre «A horticultura portuguesa e a exportação para a Comunidade», e ainda no período da manhã António Lebre, técnico e horticultor dissertou sobre a horticultura regional — situação e perspectivas.

A tarde, «A evolução dos preços e situação dos mercados a nível regional» foi o tema desenvolvido inicialmente por Fernando Rosete, do Núcleo Regional do S.I.M.A., e a concluir as jornadas «A horticultura, complemento ou alternativa à produção de leite?» — «Aspectos económicos», foi o tema desenhado por

Roberto Mileu, da Direcção de Serviços de Gestão da empresa agrícola D.G.A.

MUITO MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Verificaram-se ontem no porto de Aveiro quatro saídas e três entradas.

Sairam os navios «Geziena», carregado com estilha, «Georg Luhrs» este carregado com pasta de papel e o «Cosmea», transportando ferro em trânsito e com destino a Leixões. Saiu também o navio «Pernil Tholstrut», dinamarquês.

LOTA

Não se registou na lota de Aveiro qualquer movimento em virtude da Barra se encontrar fechada devido ao mau tempo que se tem verificado.

DE 5 A 13 DE ABRIL

Festa das Almas Santas da Areosa vai animar a freguesia de Aguada de Cima

Nos próximos dias 5, 6, 7, 12 e 13 de Abril, a freguesia de Aguada de Cima, no concelho de Águeda, vai ser animada pela realização da tradicional Festa das Almas Santas da Areosa. O programa dos festejos, este ano, além das usuais manifestações religiosas conta com várias bandas de música, conjuntos típicos, ranchos folclóricos e, ainda, conjuntos musicais.

Eis o programa completo:

Dia 5 — Início dos festejos com dois grupos

de Zés Pereiras que percorrerão as ruas e lugares da freguesia.

Dia 6 (7 horas) — Salva de 21 tiros; 9 horas — entrada no Outeiro das Bandas de Casal de Álvaro e Visconde de Salréu; 9.45 horas — concentração dos tradicionais carros de bois junto à Igreja Matriz; 10.00 horas — missa na Igreja Matriz; 10.45 horas — procissão da Igreja Matriz até ao Mosteiro das Almas, onde se incorporarão as duas referidas banças e carros alegóricos; 11.30 horas — missa campal junto ao Mosteiro

das Almas, com coro e sermão, seguida de procissão até ao Cruzeiro. Distribuição de prémios aos carros alegóricos; 16.00 horas — arraial com as referidas bandas de música; 21.30 — arraial nocturno em que as duas bandas se alternarão até às 24 horas; 24.00 horas — lançamento de fogo de artifício.

Dia 7 (16.00 horas) — Arraial abrilhantado pelo Conjunto 2002; 21.00 horas — actuação dos conjuntos típicos.

Dia 12 (15.00 horas) — Torneio de Tiro aos Pratos; 21.00 horas — noite de folclore com os Ranchos Cancioneiro de Águeda e Tá-Mar da Nazaré.

Dia 13 (9.30 horas) — Chegada da Banda Nova de Fermentelos; 10.30 horas — missa no Mosteiro das Almas; 11.15 horas — procissão de regresso à Igreja Matriz acompanhada pela Banda Nova de Fermentelos; 15.00 horas — grandioso arraial que se prolongará até às 24 horas com a actuação do Conjunto Sistema.

Circuito de manutenção poderá ser instalado na Alta Vila

A Quinta da Alta Vila, privilegiado espaço verde em pleno centro de Águeda, foi alvo de uma visita de responsáveis pela Delegação de Coimbra da Direcção-Geral de Desportos, os quais se inteiraram das condições existentes naquele parque para a instalação de um circuito de manutenção.

Segundo o vereador da Câmara Municipal de Águeda, dr. José Américo, a autarquia vai limpar e executar as instalações necessárias, o que pode ser realizado, entre outras formas, através da

contratação de jovens dentro do projecto OTL (Ocupação de Tempos Livres). Ainda segundo o referido vereador, o circuito de manutenção poderá abrir ao público até ao Verão.

Por outro lado, é intenção da Câmara Municipal, à qual foi cedida pela Misericórdia de Águeda toda a Quinta a fim de se poderem efectuar as obras de recuperação e conservação necessárias, recuperar o campo de ténis ali existente.

AMANHÃ E SÁBADO, EM ÍLHAVO

«I Torneio Nacional de Iniciados Masculinos»

O basquetebol das classes mais jovens vai ter amanhã e sábado uma jornada importantíssima de divulgação, com a realização do «I Torneio Nacional de Iniciados Masculinos».

Este torneio conta com as presenças das equipas: FC Porto/Robertson (A), FC Porto/Univ. Livre (B), Ginásio Figueirense, Esgueira, e Illiabum/Teka, equipas A e B.

O torneio disputa-se em duas séries, e o sorteio proporcionou o seguinte calendário:

AMANHÃ:

1.ª Jornada:

Illiabum A-Esgueira (10 horas)
Ginásio-Illiabum B (11.30 horas)

2.ª Jornada:

Illiabum A-FC Porto/Univ. Livre (15.30 horas)
Ginásio-FC Porto/Robertson (17 horas)

SÁBADO:

FC Porto/Univ. Livre-Esgueira (9.30 horas)
FC Porto/Robertson-Illiabum B

A última jornada oporá os 2.ºs de cada série para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, e os 1.ºs de cada série para apuramento dos 1.º e 2.º.

Eleito Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Águeda

Foi constituído o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Águeda. Aquele Conselho é pre-

sido por Juvenal Martins e dele fazem parte ainda os vereadores camarários drs. José Américo e Silva Pinto.



Estas portas poderão em breve ser abertas aos aguedenses.

**TORNEIRO
MECÂNICO**

ADMITE EMPRESA NO CENTRO DE
ÁGUEDA. SENDO FACTOR DETERMI-
NANTE DISPONIBILIDADE IMEDIATA.

CONTACTAR:
TELEFONE 62307 — ÁGUEDA

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

Afinal este ancoradouro romântico e socialmente útil vai permanecer não obstante a construção da variante da Gala. Desta feita foi possível conciliar o bom senso e as exigências técnicas.

Construção da variante da Gala não destruirá ancoradouro

Como já tivemos oportunidade de noticiar, prosseguem em bom ritmo as obras de construção da variante da estrada da Gala, melhoramento significativo no capítulo das rodovias de acesso à Figueira da Foz.

Para além de evitar a passagem do trânsito dentro de um aglomerado populacional já de consideráveis dimensões, como é o caso da zona da

Gala, a nova via tornará mais fácil a circulação automóvel até à Leirosa e, o que é muito importante, evitará os transtornos da passagem de nível de Lourçal, graças à construção de uma passagem superior.

No entanto, estes melhoramentos, no seu projecto inicial, chocavam com um aspecto afectivo

e económico ou seja o dos pescadores da Cova-Gala. Dedicando-se à pesca artesanal, estes pescadores ficariam sem ancoradouro para as suas embarcações com a construção da variante na Gala. Ao que sabemos, felizmente, esse aspecto mereceu o melhor acolhimento da J.A.E. pelo que irá ser construído uma espécie de pontão

que permita a navegabilidade das referidas embarcações.

É por esse motivo, e face às necessárias correcções do projecto, que as obras se encontram interrompidas naquele local e não suspensas, como tem sido propalado.

Esta medida, justa, foi na devida altura defendida pelo nosso jornal.

Realiza-se amanhã em Viseu a Procissão do Enterro do Senhor

Amanhã é feriado nacional. É Sexta-Feira Santa, dia que os católicos guardam como santificado, por ele lembrar a morte de Jesus Cristo.

Porém em Viseu e a exemplo do que tem acontecido em anos anteriores, o comércio estará todo aberto apenas os bancos encerrando para reabrir na próxima segunda-feira, dia em que o comércio estará por seu turno, encerrado.

De qualquer modo e embora a cidade fervilhe como num dia normal, algo vai acontecer que marcará decisivamente a data, nomeadamente para os católicos viseusenses. É a Procissão do Enterro do Senhor, promovida mais uma vez pela Ordem Terceira de S. Francisco de Assis.

A procissão inicia às 21 horas com o seguinte itinerário: Rua Gaspar Barreiros, Largo General Humberto Delgado, Rua dos Andrades, Rua Formosa, Largo Santa Cristina, Rua João Mendes, Largo Mousinho de Albuquerque, Rua Direita, Rua Formosa, Rua Dr. Luís Ferreira, Praça D. Duarte, Largo da Sé e Catedral.

O regresso da procissão será feito pela Rua do Arvoredo, Largo Pintor Gata, Rua Nunes de Carvalho, Rossio e Igreja dos Terceiros.

A Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, solicita por este meio a todos os irmãos desta fraternidade, para que estejam presentes na Igreja dos Terceiros pelas 20h30, a fim de se incorporarem na procissão.

Prova de Estrada CGTP-IN 1986 em Viseu

A CGTP-IN vai realizar a Prova Nacional de Estrada, cuja final se realiza em Viseu, no dia 6 de Abril com partida às 10 horas do Parque de Fontelo.

A prova é aberta a participantes masculinos, femininos (idade mínima de 16 anos) e veteranos masculinos (mais de 35 anos).

Para além dos prémios oficiais da prova, a União dos Sindicatos de Viseu, pretendendo distinguir os atletas do distrito, atribuirá ainda

prémios específicos às equipas e atletas de Viseu, da seguinte forma:

Individuais — aos primeiros cinco atletas de cada um dos três escalões; equipas — à primeira equipa de cada escalão.

As inscrições para participação nesta prova podem ser feitas na União dos Sindicatos de Viseu, Rua Chão do Mestre, 4, r/c, Viseu, ou pelo telefone 26314.

PERTO DE LEIRIA

Criança de 6 anos afogada e o pai foi detido

Uma criança de seis anos, do concelho da Marinha Grande, morreu, anteontem, pouco depois de ser tirada de um poço, e o pai foi detido mais tarde.

A criança, Luís Filipe Fajardo Ferreira, foi encontrada por um adolescente perto da localidade de Casal dos Claros (Amor).

A GNR de Leiria, que chegou ao local

pouco depois do corpo da criança ter sido tirado do poço pelos bombeiros, deteve, mais tarde, Álvaro Domingues Ferreira, por suspeita de existência de litígio familiar.

Domingo, Álvaro Ferreira tentou agredir a mulher com quem vivia e fugiu de casa. Voltou mais tarde e levou o filho, que só voltou a ser visto no poço.

ONTEM À TARDE, EM SERPINS (LOUSÃ)

Explosão em oficina provocou dois feridos

Dois jovens foram atingidos por uma explosão, ontem à tarde, quando procediam a trabalhos de soldagem numa oficina de automóveis, em Serpins, Lousã.

Alcides Alberto Simões Azevedo, de 26 anos, casado, Paulo Agostinho Matos Gonçalves, de 15 anos, ambos residentes em Serpins, sofreram graves queimaduras no corpo, pelo que tiveram de ser socorridos no Hospital da Lousã, seguindo depois para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficaram internados em Cirurgia 2.

As causas que provocaram o acidente ainda não foram apuradas. Eles próprios as desconheciam ontem ao fim da tarde quando junto deles tentámos saber muitos pormenores. Procediam a uma operação de soldagem de uma estante para arrumar material e apenas sabem que se sentiram projectados ao mesmo tempo que ouviam o ruído característico de uma explosão, provavelmente motivada pela fuga de gás com que trabalhavam.

Sofreram, um e outro, queimaduras de primeiro e segundo graus, mas o seu estado não é considerado como preocupantemente grave.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Pelo País

ADVOGADOS
DOS PAÍSES DA CEE
PODEM TRABALHAR
EM PORTUGAL

Os advogados dos Estados membros da Comunidade Europeia vão poder prestar serviços em Portugal, segundo uma autorização legislativa ontem publicada na folha oficial. A Assembleia da República concedeu ao Governo autorização para legislar sobre a livre prestação de serviços dos advogados comunitários em cumprimento da directiva do Conselho da Comunidade Europeia de Março de 1977. A autorização visa alterar um decreto-lei no sentido de facilitar a prestação de serviços dos advogados comunitários, mas estabelece regras de enquadramento.

REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS:
ENCONTRO MARCADO
NA PRAIA DO MECO

Os repórteres fotográficos que há mais de 20 anos fizeram do dia 1 de Maio data anual de encontro fora do dia-a-dia da profissão, optaram agora pela Sexta-Feira Santa, feriado de imprensa. O repórter fotográfico António Capela, decano do encontro anual, disse ontem que o tradicional dia 1 de Maio — que já era feriado no sector da imprensa antes do 25 de Abril — passou a ser um dia de trabalho intenso devido à liberdade de o comemorar. «Por esse motivo», acrescentou, «optamos pela Sexta-Feira Santa para procurar reunir o maior número de profissionais da fotografia num convívio salutar». Fiéis à tradição, os repórteres fotográficos reúnem-se sexta-feira na Praia do Meco, onde os espera uma caldeirada. Além da jornada de confraternização, os jornalistas da imagem têm agendado fotografar modelos profissionais na aldeia do Meco.

ROTARY CLUBE PROPÕE
LOTARIA PARA DEFICIENTES

O Rotary Clube de Lisboa iniciou terça-feira contactos com a Secretaria de Estado da Segurança Social para propor ao Governo o lançamento de uma nova lotaria, exclusivamente destinada ao apoio de deficientes. Um representante do clube de Lisboa, cuja iniciativa tem o apoio de outros rotários locais, disse que durante o encontro com um adjunto do secretário de Estado este prometeu «estudar a possibilidade de organização em Portugal de uma lotaria para deficientes, idêntica à que existe em Espanha». A ser autorizada, esta nova lotaria retiraria o monopólio concedido à Santa Casa da Misericórdia. Os promotores da lotaria para deficientes consideram que nesse sentido foi já aberto um precedente com o lançamento da lotaria instantânea na Região Autónoma da Madeira, jogo que mereceu parecer favorável do Procurador-Geral da República. O Rotary Clube de Lisboa defende o lançamento de uma lotaria cujas receitas se destinem à construção de escolas para a formação profissional de deficientes e de centros de recolhimento para deficientes idosos. Os seus organizadores pretendem assim, dizem, «acabar com a mendicidade nas ruas».

MIL QUILOS DE PÃO
APREENDIDOS
EM MERCADOS E FEIRAS

Mais de mil quilos de pão foram apreendidos no último fim-de-semana em mercados e feiras de todo o País, em particular nos do Relógio e das Galinheiras (Lisboa) — informou ontem a Inspeção Económica. Tratou-se de uma acção inserida «no combate ao fabrico e comercialização de pão sem observação dos requisitos legais», acrescentou a mesma fonte em nota dirigida à Agência NP. Para além dos vários processos instaurados, «por evidentes faltas de asseio e higiene», foram apreendidos 1.206 quilos de pão considerado impróprio para consumo. Foram igualmente apreendidos 358 quilos de pão ralado, considerado nas mesmas condições. A Direcção-Geral de Inspeção Económica informou, ainda, ter apreendido 901 unidades de pão de diversos tipos, por comercialização ilegal. Estas apreensões foram, depois de fiscalização, entregues a casas de caridade. Por exposição e venda de ovos não inspeccionados foram apreendidas 1.275 dúzias, das quais 151 dúzias consideradas como susceptíveis de prejudicar a saúde do consumidor. Por alegado contrabando de vestuário, foram apreendidos 55 pares de calças, no valor de 167 contos, e detido o proprietário, o qual acabou por ser condenado com pena suspensa por um Tribunal de Guimarães.

CAVACO SILVA NA RFA
DE 14 A 16 DE ABRIL

A visita do Primeiro-Ministro Cavaco Silva, à Alemanha Federal realiza-se de 14 a 16 de Abril, disse ontem um porta-voz da Presidência do Conselho de Ministros. Só acertos finais poderão alterar a data da visita, mas para altura muito próxima, de 15 a 17 de Abril, acrescentou Cavaco Silva, em declarações ao diário «Die Welt», disse que durante a estada na RFA se esforçará por obter maiores investimentos alemães em Portugal.

«O Século» volta a sair
em finais de Abril— GARANTE FUTURO
DIRECTOR

O matutino «O Século» volta a sair em finais de Abril, com o mesmo logotipo mas em formato tablóide, disse ontem o seu futuro director, Jaime Nogueira Pinto.

Nogueira Pinto explicou como será «O Século» nas mãos dos novos proprietários e jornalistas quase 10 anos depois de ter saído o último número deste matutino secular, com o título «Não dizemos adeus».

«O Século» sairá em finais de Abril e, numa segunda fase de arranque, «O Século Ilustrado» sairá como suplemento dominical do diário, «autonomizando-se mais tarde», disse Jaime Nogueira Pinto.

Os títulos de «O Século», «O Século Ilustrado» e outros foram comprados na semana passada ao Estado português.

«Vamos manter o logotipo do título, com uma pequeníssima adaptação, mas o jornal será em formato tablóide e impresso em 'off-set'», disse.

«O primeiro número terá um caderno bastante importante sobre o que foi este jornal 'O Século', que se confunde com o último século em Portugal», disse Nogueira Pinto. «Será feita uma homenagem aos seus vários directores e nele vão colaborar antigos jornalistas e colonistas, como António Lopes Ribeiro e Leopoldo Nunes, de 90 anos, que fez a cobertura das aparições em Fátima em 1917».

Segundo Nogueira Pinto, «O Século» destina-se a um público que considera não ter ainda um diário e não se vai dar a tónica à actualidade política nacional.

«A política nacional será 'um' assunto e não 'o' assunto», disse Nogueira Pinto. «O 'fait-divers' político não será o nosso centro do mundo».

O director terá consigo um gabinete editorialista, «não necessariamente formado só por jornalistas», e os

artigos de opinião serão feitos por «especialistas convidados e não por colonistas».

O director pretende dar qualidade ao noticiário internacional, tendo já garantido o exclusivo do «Wall Street Journal».

A redacção de «O Século» terá muita gente nova, segundo Nogueira Pinto. Das cerca de três dezenas de jornalistas a maioria serão estagiários. O director pretende recorrer a colaboradores e especialistas em reportagens para trabalhos de fundo.

O título de «O Século» foi comprado por um grupo de pessoas ligadas à AFINCO, proprietária de «A Tarde», sendo ainda accionistas Jorge de Melo, Francisco Alambre dos Santos, Manuel Damásio, José Manuel Gonçalves Pereira, Rui Almeida Santos e outros, não tendo nenhum deles mais de 15 por cento do capital.

Governo
esclarece declarações
de Cavaco Silva

O Governo «não vai penalizar, 'à posteriori', as empresas» pelos aumentos salariais a que procederam nos últimos meses — esclareceu ontem, no intervalo do Conselho de Ministros, o ministro-adjunto Fernando Nogueira.

Na terça-feira, num almoço com indústrias, o Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva tinha anunciado que as empresas com uma expansão da massa salarial que não seja «consistente com os objectivos que o Governo fixou para a inflação» teriam «dificuldades em obter crédito» e em matéria fiscal.

O Governo — acrescentou Cavaco Silva — possui uma lista dos aumentos salariais praticados nos últimos três meses «por todas as empresas portuguesas».

Ontem, na residência oficial de S. Bento, o ministro Fernando Nogueira, que é porta-voz do Governo, esclareceu que as empresas não serão penalizadas «à posteriori».

No Conselho de Ministros, para além das propostas dos representantes portugueses a dois

Comités da CEE, foram tomadas medidas relativas à habitação para deficientes, aos seguros e à nomenclatura para fins estatísticos.

O Governo aprovou um decreto-lei que estabelece as regras através das quais as instituições de crédito serão reparadas pelas condições especiais do crédito à habitação para deficientes.

Aprovou ainda legislação que estabelece a classificação por ramos dos riscos susceptíveis de contrato de seguro, harmonizando o ordenamento jurídico português com as disposições comunitárias.

Aprovou, finalmente, uma resolução definindo os três níveis de agregação para unidades territoriais previstos na NUTS — nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos.

Ao nível I corresponde o território do Continente e de cada uma das Regiões Autónomas (três unidades), ao nível II as áreas de actuação dos Açores e da Madeira (sete unidades) e ao nível III vinte e sete unidades do Continente e as duas dos Arquipélagos.

CUNHAL E CARRILLO:
ENCONTROS DE BICICLETA
NO TEMPO DAS DITADURAS

Álvaro Cunhal e Santiago Carrillo iam de bicicleta para os seus encontros nos arredores de Lisboa, quando em Portugal e Espanha se viviam os piores tempos das ditaduras.

A revelação é feita pelo jornalista espanhol Francisco Umbral e foi publicada segunda-feira no diário «El País».

Numa crónica intitulada «Lisboa», Umbral foca a vida na capital portuguesa, elogia Fernando Pessoa e Teixeira de Pascoaes, e revela os encontros de Cunhal e Carrillo.

Alegre e irreverente, o trabalho de Umbral

não deixa, porém, de elogiar Lisboa e os lisboetas.

«Lisboa é uma cidade belíssima e equivocada, um sítio onde se pode ficar eternamente», salienta Francisco Umbral, para quem «depois de se ler Pessoa, se passeia melhor em Lisboa».

A crónica inclui também algumas piadas aos portugueses, como aquela de que «os portugueses bocejam com a boca fechada», ou uma outra: «À porta dos estádios de futebol o que mais se vende são alicates, alicates de todos os tamanhos».

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18500 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses 12 meses

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520500 (12 meses); 1.840500 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome:
Endereço:

Reservar o cupão e remetê-lo para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Furtado, 96-97, B — 3800 AVEIRO. Se preferir contactar-nos pelos telefones (034-2461) no 20627, ou ainda pelo telex 37489.

PATRULHAS
REFORÇADAS
NAS ESTRADAS

A Brigada de Trânsito da GNR tomou a iniciativa de fazer um patrulhamento reforçado durante o período da Páscoa, disse ontem um informador da BT.

O patrulhamento reforçado começa ao meio-dia de quinta-feira e termina na manhã de segunda-feira, dia 31.

CGTP no Comité
Económico
e Social da CEE

A CGTP-Intersindical faz parte da representação portuguesa no Comité Económico e Social da CEE, embora tenha recusado participar do Conselho Português de Concertação Social — decidiu ontem o Governo de Cavaco Silva.

Na sua resolução, diz o comunicado do Conselho de Ministros, foi considerada «a vontade de diálogo institucional» manifestada pela CGTP em carta enviada ao Primeiro-Ministro.

Na sua resolução, o Governo teve, ainda, em conta os pareceres do Conselho Permanente de Concertação Social e — acrescenta o comunicado — «a necessidade» de a representação portuguesa ser «a mais adequada à defesa dos interesses nacionais» e «a mais ajustada à nossa realidade socioeconómica».

Os conselheiros portugueses, apresentados agora para o Comité Comunitário, dividem-se em empregadores, trabalhadores e «actividades diversas».

Bilhete de identidade
mais fácil
para estrangeiros

O Serviço de Estrangeiros alterou a forma de obtenção de bilhetes de identidade para cidadãos estrangeiros de forma a eliminar dificuldades burocráticas, anunciou ontem o Ministério da Justiça.

A partir de 1 de Abril, os cidadãos estrangeiros que requeiram bilhete de identidade no Centro de Identificação Civil e Criminal, deverão obter previamente no Serviço de Estrangeiros uma declaração.

Esta medida, acrescenta o Ministério da Justiça, terá efeito a partir de 1 de Abril e visa a organização do respectivo processo.

Para tanto, os interessados deverão aproveitar no Serviço de Estrangeiros a prova da legalidade da sua estada em Portugal.

Esta medida, aplicada inicialmente na área de Lisboa, destina-se a eliminar dificuldades burocráticas e a possibilitar a emissão mais rápida dos bilhetes de identidade de cidadão estrangeiro.

Breves Internacionais

DAMASCO — O grupo palestiano «Fatah-Conselho Revolucionário», do extremista Abu Nidal, ameaçou ontem em Damasco atacar alvos dos Estados Unidos em todo o lado em retaliação pelos ataques norte-americanos à Líbia. O comunicado do grupo palestiano denunciava a «abominável agressão norte-americana» contra a Líbia e avisou que «tudo o que for norte-americano tornou-se a partir de agora um alvo para os nossos revolucionários». O comunicado avisava também «os regimes reacionários árabes contra o permanecer silencioso face a esta agressão e impedirem as Forças de Libertação Árabes de atacarem alvos norte-americanos».

RIO DE JANEIRO — Após quase quatro décadas de clandestinidade, o Partido Comunista Brasileiro teve, pela primeira vez direito de antena na rádio e na televisão, no dia do seu 40.º aniversário. O PC aproveitou uma hora de tempo de antena para manifestar o seu apoio às medidas económicas decretadas pelo Governo, o que causou surpresa entre muitos observadores políticos. O actual Governo, composto por uma coligação de sociais-democratas, centristas e conservadores, concedeu uma hora de televisão e rádio a todos os partidos existentes, o que tem provocado uma autêntica maratona de campanhas políticas. Em idênticas alocuções, tanto o Partido Democrático dos Trabalhadores (PDT) como o Partido dos Trabalhadores (PT), ambos de esquerda, ocuparam a maior parte dos seus tempos de antena a condenar as medidas anti-inflacionárias decretadas pelo Governo como imperiosas e inadiáveis.

ATENAS — O secretário de Estado norte-americano George Shultz manteve ontem conversações com as autoridades gregas sobre o futuro das bases dos EUA no país e o combate conjunto ao terrorismo internacional. Estas conversações foram rodeadas por um dispositivo de segurança sem precedentes. Shultz e o ministro grego dos Negócios Estrangeiros Karolos Papoulias mantiveram um encontro particular enquanto as respectivas delegações mantinham encontro paralelo que se prolongou por cerca de uma hora.

Violência na África do Sul faz 30 mortos

A polícia alvejou ontem mortalmente dez manifestantes negros no Bantustão sul africano de Bofuthatswana, elevando para 30 o número de pessoas mortas no país devido à violência racial.

O porta-voz da polícia de Bofuthatswana, coronel David George, disse que as dez pessoas morreram depois de as forças de segurança terem disparado sobre participantes numa reunião ilegal em Winterveld, bairro de lata cem quilómetros a norte de Pretória.

A polícia declarou anteriormente que nas últimas 24 horas morreram no país 20 pessoas, tornando o dia num dos mais sangrentos em 25 meses de conflitos raciais.

O Governo revelou, entretanto, ter levantado a proibição relativa a dois activistas anti-«apartheid», de falar em público, sendo um deles o negro Rowley Arenstein, um sul-africano cujas actividades políticas têm sido restringidas desde 1950.

A ordem que anula esta proibição, abrangendo igualmente Henry Fazzie, militante da Frente de Unidade Democrática (UDT), foi ontem enviada, afirmou um porta-voz do Ministério da Lei e da Ordem.

Cinco documentos do mesmo teor foram aprovados, devolvendo a liberdade de expressão pública a activistas

políticos desde que, na passada semana, o Supremo Tribunal decidiu levantar a proibição imposta a Mkhuseleli Jack, outro activista anti-«apartheid».

Durante a noite de terça-feira, a Polícia abateu 10 negros em Kwazakele, oito dos quais morreram quando as forças da autoridade abriram fogo contra cerca de 100 negros, encurralados numa loja de bebidas, afirmando que eles tinham iniciado o ataque com bombas de gasolina.

Dois outros negros foram mortos na mesma localidade depois de carros da

Polícia terem sido apedrejados e alvejados por petardos de gasolina.

Ontem de manhã em Cheterville, perto de Durban, um negro foi queimado vivo com um pneu embebido em gasolina enrolado ao pescoço, um processo usado terça-feira pela primeira vez com um branco, embora este tenha sido primeiramente morto a tiro.

Dois polícias — um branco e um negro — foram mortos na terça-feira e outros três faleceram na sequência de violentos confrontos em outras zonas do país.

Parlamento filipino cerra fileiras contra abolição

Membros do Parlamento filipino, tanto apoiantes como opositores do Presidente Corazon Aquino, cerraram ontem fileiras para denunciar a abolição da Assembleia Nacional como um passo para a ditadura.

O Movimento Nova Sociedade (KBL), pró-Marcos, e os apoiantes parlamentares de Aquino reuniram-se num esforço para constituir uma frente unida.

Nem a posição do KBL, fragmentado desde que o ex-Chefe de Estado Ferdinand Marcos deixou as Filipinas para o exílio, nem a dos aliados parece muito clara sobre a forma de como pôr em causa a proclamação de

terça-feira nem sobre se podem fazer alguma coisa juntos.

Mas analistas opinaram que o protesto poderia conduzir a uma grave crise política e constitucional para o Governo de Aquino, no poder há um mês.

Entretanto, o Governo filipino procederá judicialmente contra o deposto Presidente Ferdinand Marcos a fim de tentar ganhar acesso às suas contas em Bancos suíços.

Caso Marcos seja considerado culpado de desvio de fundos governamentais, o Governo suíço pode forçar os Bancos a revelarem detalhes sobre as contas secretas.

Por outro lado, rebeldes comunistas efectuaram ataques na Ilha de Mindanao, matando cinco pessoas e elevando para 303 o número de mortos desde que o Presidente Aquino assumiu o poder há um mês, disseram responsáveis militares.

Ataques separados perpetrados por membros do Exército Popular Nacional (NPA), forçaram também as autoridades a transferir mil civis de localidades remotas de Mindanao.



Corazon Aquino

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones: (834) 24601 ou 24627.



HARARE: ZIMBABWE — Foto datada de Agosto de 1985, mostrando o Príncipe herdeiro Makhosetive, ladeado por um grupo de guerreiros da sua tribo, para iniciar uma caçada a leões, um dos rituais que precedem a sua tomada de posse como rei da Suazilândia, uma das 3 monarquias africanas existentes.

Feirense cortou relações com o Águeda

«Fomos muito mais maltratados na Feira»

— DECLAROU AO NOSSO JORNAL O PRESIDENTE DO ÁGUEDA, JUVENAL MARTINS

A Direcção do Clube Desportivo Feirense, em reunião efectuada na passada segunda-feira, decidiu «cortar relações desportivas com o actual elenco dirigente» do Recreio Desportivo de Águeda. Em comunicado enviado à imprensa, a Direcção do Feirense faz referência a toda uma série de ocorrências que se verificaram no passado domingo quando do jogo entre a equipa aguedense e a equipa da Feira, ocorrências que os dirigentes consideram «lesivas dos interesses do futebol, na dignidade dos seus participantes e da convivência pacífica que é imperioso praticar entre clubes e residentes na mesma região».

No referido comunicado são apontadas as seguintes ocorrências:

1 — O autocarro que transportava atletas e responsáveis do Feirense foi impedido de entrar normalmente nas instalações do Recreio de Águeda por porteiros e dirigentes locais, que atravessaram uma viatura no acesso existente.

2 — O balneário destinado ao Feirense estava inundado de doses maças de fortíssimo «desinfectante» que, das duas uma: ou foi ali lançado momentos antes e prova que não se teve em conta os perigos daí decorrentes ou ali estava despejado como garante de que esse local não reúne nem condições desportivas nem humanas, problema

agravado pela falta de qualquer ventilação.

3 — Face a essa «desinfecção» a equipa do Feirense viu-se na necessidade de lavar o local, operação que foi verificada por um dirigente do Águeda e deu origem ao corte de abastecimento de água a essas instalações.

4 — Por isso, foram obrigados os atletas do Feirense a equipararem-se numa área adjacente a essas instalações onde também não havia qualquer marquesa para o natural tratamento ou massajar das equipas visitantes.

5 — Os atletas do Feirense foram impedidos por dirigentes do Recreio de Águeda de procederem ao aquecimento físico que antecede os jogos no recinto onde o encontro se iria realizar.

6 — Ao intervalo, o aguedense Coimbra agrediu a soco o nosso atleta Armando, que ficou a sangrar e prostrado no chão, perante o olhar de dirigentes e do treinador do Águeda sem que estes tomassem qualquer atitude ou posição.

7 — O vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, sr. Joaquim Albano, presente durante o jogo, só no final apareceu a perguntar se tudo tinha corrido bem...

8 — Na mesma altura alertámos os representantes da Comunicação Social presentes para

esse conjunto lamentável de incidentes, mas os relatos feitos nada referem».

No mesmo comunicado, a Direcção do Feirense continua: «Verifica-se assim que foi feita coacção física e psicológica sobre a equipa do Feirense, que os representantes do Feirense foram tratados como indigentes e inimigos, que antes do jogo já o Recreio de Águeda propiciava o resultado final por comportamento e palavras de dirigentes seus. Sem pretendermos dizer que nesta ponta final do campeonato, alguns indivíduos afectos ao Recreio de Águeda tudo farão para que o seu clube ganhe à custa do ataque à condição e dignidade dos seus visitantes desportivos, cabe-nos vincar que estas situações mancham inevitavelmente o desenrolar normal dos jogos, podem forjar resultados finais e provocam tensões que a ninguém servem».

«FOMOS MUITO MAIS MALTRATADOS NA FEIRA»

Entrámos em contacto com o presidente da Direcção do Recreio de Águeda, Juvenal Martins, que após ter dito que «a Direcção do Recreio não está interessada em especular sobre situações como esta que em nada abonam o desporto», declarou-nos: «O Feirense está a

explorar através da informação um problema que foi criado por ele e não por nós. É apanágio do Recreio de Águeda receber bem os seus adversários, no entanto, não podíamos ficar alheios aquilo que aconteceu em Santa Maria da Feira quando a nossa equipa lá se deslocou. Reconhecemos que não recebemos o Feirense tão bem como é nosso costume, mas não cuspiamos em directores nem a nossa massa associativa espancou os adeptos do Feirense como aconteceu a alguns dirigentes do Águeda e aos nossos apoiantes na Feira».

Juvenal Martins continuou afirmando: «Por outro lado se as relações entre os dois clubes nunca foram as melhores, o único responsável por esse facto foi o Feirense e, utilizando um ditado popular que diz que «quem não sente não é boa gente», repito que não podíamos receber o Feirense como o fazemos com outras equipas».

O presidente do Águeda finalizou o nosso diálogo dizendo que «o assunto pela parte do Águeda está encerrado, pois a Direcção do Clube não vai responder ao Feirense», acrescentando que a situação «foi uma forma de mostrar que somos boa gente e logo sentimos, dado que a equipa do Águeda foi muito mais maltratada em Santa Maria da Feira».

DESPORTO EM VÁRIOS QUADRANTES

«Futebol sem público é futebol... morto!»

«Futebol sem público é futebol... morto!»: assim disse, um dia Pelé, pessoalmente, enquanto futebolista, guarda-redes e «capitão» da selecção soviética e do Spartak de Moscovo, concordo com ele. Com efeito, uma das «leis fundamentais» do futebol consiste em «jogar para o público»: quem a esquece, paga-o caro: o silêncio das bancadas vazias é, para o futebolista, condenação mais dura.

O adepto do futebol pode, pelo futebol, fazer muito: entendi isso logo no ano do meu ingresso no Spartak, precisamente a época durante a qual o clube lutou, com extraordinária abnegação, pelo regresso à Divisão Superior do Campeonato da URSS. Efectivamente, senti de imediato a benevolência do público para com toda a equipa, que, pouco antes, lhe causara tantos «amargos de boca». Os espectadores esgotavam a lotação do estádio, acreditando com fervor no ressurgimento do clube.

Os futebolistas, por seu turno, concentraram todos os seus esforços, transformando fraquezas em forças, visando a manutenção da devoção dos seus adeptos. Eu, então um estreante, não sabia se conseguiria «agarrar o lugar». Sentia, porém, a cordialidade do público: desconhecidos abordavam-me,

amiúde, inteirando-se do meu estado de espírito e dando-me ânimo. Hoje em dia, ainda, frequentes vezes recorro, no «ruído surdo» das bancadas, aquelas vozes e, instintivamente, sinto-me mais seguro.

Conquistar a confiança do público é, todavia, terrivelmente difícil: nem todos conseguem fazê-lo e, quando tal acontece, trata-se de um processo moroso; por vezes, nem a categoria técnica é, por si só, bastante, pelo que há, logo desde o princípio, que proceder, tanto quanto possível, ao domínio dos nervos. A situação de um estreante não é, de modo algum, invejável, mormente se a sua equipa se encontra em forma deficiente: aí, basta que, num passe simples, a bola seja caminho errado e o público manifestará, sem freios, a sua irritação, que, registre-se, subirá de tom sempre que a bola tornar a ser jogada por ele. O público do futebol é assim: assim é a sua «natureza».

«FOME» E «SEDE»

O público do futebol possui, em boa verdade, características específicas, e singulares pela intensidade com que se manifestam: diferentes do, por exemplo, do xadrez,

pensativo e aparentemente tranquilo; diferentes do, por exemplo também do hóquei no gelo, impaciente e realmente impulsivo.

Diferente é, porém, igualmente, a acitação do jogo, de um mesmo jogo, por parte do público do futebol: é a «fome» dos golos, das vitórias, dos títulos, para uns, enquanto, para outros, é a «sede» do virtuosismo, da técnica, do espectáculo. Pessoalmente, nutro especial simpatia pelos «sedentos», que não se precipitam nunca, objectivos nas apreciações e ponderados nas conclusões, o que já se não verifica em relação aos «famintos», parciais nas apreciações e precipitações nas conclusões.

Recentemente, tive oportunidade de testemunhar, embora por momentos breves, uma discussão muito acalorada sobre a minha própria forma de jogar. Um golo, que eu sofrera durante determinado encontro, era o tema da controvérsia entre os dois espectadores: um, exaltado, agitando os braços de indignação, proclamava que o Spartak não teria perdido se o Dassaev não houvesse sofrido o primeiro golo, acrescentando que, o Dassaev era o culpado pela perda de muitos pontos do Spartak; o outro, calmo, conquanto igualmente magoado com a derrota, tentava chamar à razão o seu interlocutor, esclare-

cendo-o de que, enfim, todos os guarda-redes têm os seus momentos de quebra como qualquer outro futebolista, adiantando que, por outro lado, se a derrota ou a vitória de uma equipa dependesse apenas de um só jogador, muito mal estaria essa equipa.

Não sei, de facto, como terminou a alteração entre aqueles dois adeptos do Spartak, pois não tive tempo para tal, mas, de qualquer modo, voltei a confirmar que, entre o público do futebol, a percepção do jogo varia de espectador para espectador. Ademais, confesso-o, é o adepto sereno quem mais me ajudará, atendendo a que é ele quem está comigo não só nos bons momentos como nos momentos maus, porque acredita em mim, que, de resto, provei já, sobejamente, que me encontro tanto no clube como na selecção por pleno direito próprio. Aliás, diz-se, com frequência, que «o público, embora «por fora», também joga»: estou inteiramente de acordo; ao lado da sua equipa preferida, lado a lado com cada um dos seus jogadores, o público também ajuda a atacar, também ajuda a defender, também se alegra com os golos marcados, também se entristece com os golos sofridos. O que, no fundo, não surpreende: é para o público, afinal, que todos nós, futebolistas, jogamos.

Operação surpresa da polícia inglesa deteve sete fanáticos do futebol

A polícia inglesa deteve ontem sete indivíduos considerados os adeptos mais violentos na história recente do futebol inglês, além da apreensão de um arsenal de facas, armas de arremesso e outros objectos.

A operação, que se realizou sob o código «golo na própria baliza» (own goal), resultou da necessidade de se acabar com a «doença do fanatismo inglês», tendo sido iniciada em Novembro, segundo relatório divulgado.

Quarenta e cinco oficiais da «Scotland Yard», trajados à civil, estiveram envolvidos na operação, que incidiu nomeadamente sobre a zona londrina de Fulham

A investigação, que constou até de viagens em que os agentes policiais acompanharam disfarçadamente os adeptos do Chelsea da I Divisão, concluiu que «a violência no futebol tem sido organizada em grande escala por um grupo de indivíduos», de acordo com uma declaração da polícia.

Facas de ponta-e-mola, barras de ferro, objectos de arremesso, punhais, matracas e lâminas foram alguns dos objectos apreendidos durante a madrugada após rusgas efectuadas em sete habitações de Londres e arredores.

A Scotland Yard anunciou ainda ter sido encontrada literatura de apoio ao denominado grupo da «Frente

Nacional», organização política de extrema-direita.

Os detidos estão a ser interrogados, mas ainda não foi aplicada qualquer pena.

Há cerca de 15 anos que o fanatismo inglês tem perturbado vários jogos em vários estádios europeus.

O pior incidente, registado com adeptos do Liverpool, surgiu em Maio do ano passado no Estádio de Heysel em Bruxelas, de que resultou a morte de 39 pessoas.

Como consequência dos distúrbios, os clubes ingleses foram afastados das competições europeias, por tempo indeterminado, sanção imposta pela UEFA.

BASQUETEBOL

Torneio Nacional de Iniciados

Teve ontem lugar, no Pavilhão dos Olivais, a 1.ª Jornada da Zona Norte do Torneio Nacional de Iniciados, que se disputa entre diversas selecções distritais.

Os resultados foram os seguintes:

Leiria-Porto 29-51
Coimbra-Aveiro 55-36



Não haverá crescimento só com baixa do petróleo

A queda dos preços do petróleo reduzirá os custos para os importadores e melhorará o comércio internacional — que cresceu ligeiramente em 1985 — mas esse factor isolado não restaurará a prosperidade nas próximas décadas, anunciou ontem o GATT.

No seu estudo anual sobre o desenvolvimento do comércio e da economia em 1985, o Secretariado do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) afirma que a redução dos preços do petróleo pode ajudar os países importadores a reduzirem os custos de produção e estimular o investimento.

Mas acrescenta: «o baixo preço do petróleo por si só

não colocará a economia mundial na senda do crescimento próspero verificado entre 1950-1973».

A combinação da redução dos preços do petróleo e o declínio das taxas de juro e a desvalorização do dólar forçarão as economias mundiais a ajustarem-se, acrescentou, instando os países a resistirem às barreiras comerciais proteccionistas e aos subsídios às exportações.

O relatório do GATT afirma que o comércio mundial global em 1985 expandiu-se três por cento em volume. Mas se o declínio da cotação do dólar for levada em conta, o crescimento foi inferior a um por cento.

Esta cifra foi significativamente inferior à de 1984, altura em que se registou um crescimento de nove por cento em termos de volume e de 5,5 por cento em termos de dólar.

Um especialista do GATT, comentando o relatório, disse que a queda dos preços do petróleo foi um «verdadeiro desaire» para os países exportadores de petróleo.

O GATT afirma que os Estados Unidos, Japão e RFA — os maiores importadores mundiais de petróleo — também continuaram à frente da lista dos principais exportadores para os países produtores de petróleo em 1984.

As exportações para os países exportadores de petróleo representaram 14 por cento do total das exportações norte-americanas em 1984. Para o Japão, a cifra foi de 11 por cento, e para a RFA de oito por cento.

Outros exportadores importantes para os produtores de petróleo são a França, Itália, Grã-Bretanha, Canadá, Brasil, Jugoslávia e Finlândia.

As exportações de petróleo da União Soviética, o maior exportador mundial, foram calculadas em cerca de 38 mil milhões de dólares em 1984. Isto representa 40 por cento do total das exportações soviéticas, revelou o GATT.

Falta de prática de CEE atrasa serviços nas Alfândegas

A falta de prática dos despachantes e dos Serviços Alfandegários sobre as normas comunitárias está a provocar a retenção de toneladas de material importado no Aeroporto de Lisboa e nos terminais terrestres de Alverca e Freixo, Porto.

O atraso imputável às Alfândegas «é de três a cinco dias» e a situação deverá estar normalizada dentro de duas semanas — disse o director-geral das Alfândegas, Paulo Magalhães.

A introdução de novos métodos e formulários a

partir de 1 de Março criou alguns problemas aos despachantes, habituados até aí a preencher os velhos impressos. «Eram impressos com linhas, eles escreviam tudo por ali abaixo, podiam enganar-se, escreviam 'sem efeito' e voltavam a repetir» — explicou Paulo Magalhães.

Agora, com os impressos preparados para tratamento informático, não pode haver enganos.

De início, «cerca de 90 por cento dos impressos estavam mal preenchidos pelos despachantes, e agora

ainda há enganos em cerca de 40 por cento» — salientou Paulo Magalhães.

O director-geral das Alfândegas afirmou que «a culpa não é só dos despachantes, é também nossa, pois os serviços ainda não estão totalmente adestrados».

Os Serviços Alfandegários estão a ser apetrechados e mais funcionários estão a trabalhar na parte de importações, «alguns deles a fazer horas extraordinárias até tarde, para se resolver a situação» — explicou Paulo Magalhães.

Casos de emergência, produtos farmacêuticos e animais vivos importados estão a sair «no mesmo dia» das Alfândegas, mas em relação a outros casos, «os impressos têm de ser bem preenchidos» — adiantou.

O volume de serviço também «aumentou muito» em

Março, enquanto Janeiro e Fevereiro foram meses «mais mortos» — explicou.

Após os balanços em Janeiro e Fevereiro, Março «é o mês das grandes encomendas para o ano inteiro» — acrescentou.

«Mas o pior já passou» — considerou Paulo Magalhães, recordando o «choquezinho» que foram as novas normas, tanto para importadores como para os Serviços Alfandegários.

O director-geral salientou que «houve grandes modificações nas Alfândegas» e que também as normas comunitárias «têm a sua burocracia».

No entanto — concluiu — «estamos a alinhar com o que de melhor se faz nas Alfândegas da Comunidade».

Quadro de Goya está a criar conflito entre Grã-Bretanha e Espanha

O Governo britânico recebeu uma carta do Governo espanhol a propósito da planeada venda, em leilão, de um quadro do pintor Francisco Goya, disse o ministro das Artes da Grã-Bretanha, Richard Luce.

O ministro britânico disse ao Parlamento do Reino Unido que o seu Governo «dava grande importância à manutenção da alta reputação que o comércio de arte tem no país», numa referência implícita à controvérsia gerada entre o Governo espanhol e o actual proprietário do quadro, Lord Wimborne.

O quadro do celebre pintor espanhol, o «retrato da marquesa de Santa Cruz», vai ser leiloado na capital londrina pela firma Christie's, apesar do Governo de Espanha ter instaurado um processo judicial contra aquela firma e contra o proprietário, alegando que os documentos de exportação não são válidos.

Os representantes de Lord Wimborne afirmam que o quadro foi comprado na Suíça, depois de ter sido exportado da Espanha por um antigo proprietário. As licenças de exportação que acompanhavam o quadro, oficialmente assinadas e timbradas pelo Governo

espanhol, foram examinadas por peritos que confirmaram a sua validade.

A venda em leilão foi anunciada, em Janeiro, em Londres, após as negociações para a venda do quadro ao Governo espanhol terem fracassado.

Sublinhando que não podia comentar o diferendo por ser ainda matéria processual, o ministro das Artes disse aos deputados que, ao abrigo de um código não escrito, os comerciantes de arte da Grã-Bretanha não negociam em artigos de contrabando ou ilegalmente exportados, o que permite manter a elevada reputação desse comércio.

Entretanto, o advogado do actual proprietário, afirmou, depois do pedido do embaixador espanhol de entrega do quadro de Goya à sua Embaixada, que Lord Wimborne, ao abrigo da lei inglesa, tem direito à propriedade do quadro.

Freshfields, os representantes de Lord Wimborne, afirmam por sua vez, que o leilão se realizará no dia 11 de Abril, a não ser que uma ordem do tribunal impeça Christie's de levar a cabo a venda.

«Associação Sindical da PJ está a prestar péssimo serviço ao País» — AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça acusou ontem a Associação Sindical dos Funcionários de Investigação da Polícia Judiciária de «prestar um péssimo serviço à instituição e ao próprio País».

Mário Raposo falava na cerimónia da posse do subdirector da Polícia Judiciária, que decorreu no Ministério da Justiça e à qual assistiram o Procurador-Geral da República e o director-geral da PJ.

Sobre a actuação da Associação Sindical, o ministro disse ainda que «gostaria que ela tivesse um vislumbre de razão» e ainda que «os propósitos subjacentes às acções que por ela estão a ser levadas a cabo se confinam a questões renumeratórias».

«Mas, infelizmente, creio que nem uma coisa nem outra se verifica» acrescentou.

Justificou não ser atribuída participação emolu-

mentar de 27,5% do pessoal de investigação da PJ — reivindicada pela Associação Sindical — pelo facto de tais funcionários não serem magistrados.

Tal verba é atribuída aos procuradores-gerais adjuntos por serem magistrados do Ministério Público, esclareceu ainda o ministro.

Anunciou ainda ter pedido um parecer sobre esta matéria à Procuradoria-Geral da República e que tal parecer deve ser proferido dentro de menos de um mês.

«É evidente que não questionarei a posição que, em sede de interpretação da lei, provier daquele alto órgão consultivo» referiu Mário Raposo.

O ministro interrogou-se ainda sobre «o que faz correr a Associação Sindical» e ainda sobre «que objectivos pretende atingir», e terminou afirmando que a lei orgânica remonta a Novembro de 1982 e só em finais de 1985 o problema foi levantado.



VIENA — Foto de propaganda eleitoral de Kurt Waldheim. Na foto foi inscrita uma legenda sobre o seu possível passado nazi.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **SENHORA** para serviço de escritório precisa-se. Preferência com alguns conhecimentos de operações de computador. Local — Centro de Águada. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 90.

• **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

• **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.

• **AL CAPONE** — Electrodomésticos/video. Ilhavo.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **DAVID/ESTOFOS** — Quinças. Telef. 94803 — Costa do Valado.

Ofertas

• **DESENHADOR CONSTRUÇÃO CIVIL**, com gabinete próprio, oferece-se. Telef. 369183 — Barra.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Diversos

• **CASAL E SOARES, Ld.ª** — Rua Cega — S. Bernardo.

• **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.

• **AUTO SONGO** — Chaparia/pintura — Verdemilho.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

Vendas

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro — Aveiro.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **FAVOS MEL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Pedidos

• **EMPREGADA** para consultório, precisa-se com conhecimentos de dactilografia, idade superior a 25 anos, dinâmica e boa apresentação. Resposta manuscrita com «curriculum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 92.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasse-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasse-se. Telef. 22938 — Praia da Vagueira.

Automóveis

- **MERCEDES 206-D**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.
- **RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.
- **BMW 250**, vende-se, 80 contos. Telef. 311240 (Fernando) — Esqueira.

Receitas

CHANFANA

- 3 Kgs. de carne de cabra ou carneiro
- 2 colheres de chá de pimenta
- 1 colher de chá de colorau
- 1 dl. de azeite
- 150 grs. de toucinho
- 1/2 folha de louro
- 1 raminho de salsa
- 5 dentes de alho
- 1 cebola
- q.b. de noz-moscada

Numa caçarola de barro preto (Molelos), juntam-se à carne (sempre de animal adulto) todos os temperos indicados, tendo o cuidado de partir o toucinho aos pedaços; cobre-se com vinho tinto, e vai ao forno a cozer, o que leva aproximadamente 4 a 5 horas. A meio da cozedura rectificam-se os temperos.

Deixa-se no forno até arrefecer (como se fosse para a broa).

Deve ser servida na caçarola em que foi feita e acompanhada com batatas cozidas, com casca, em água e sal.

Este prato nunca deve ser feito no próprio dia em que vai ser servido, mas sim de véspera ou antevéspera, e só depois de bem aquecido irá para a mesa.

OVOS-MOLES

- 1 Kg. de açúcar
- 58 ovos
- 1/2 l. de água

Leva-se ao lume a água e o açúcar até formar ponto de cabelo.

Tira-se e deixa-se esfriar. À parte, separam-se as gemas tendo o cuidado de não as bater mas de «cortá-las» com uma faca. Juntam-se ao açúcar e vão ao lume a cozer, mexendo-as com uma outra colher dum lado para o outro.

Podem pôr-se um bocadinho de canela.



«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

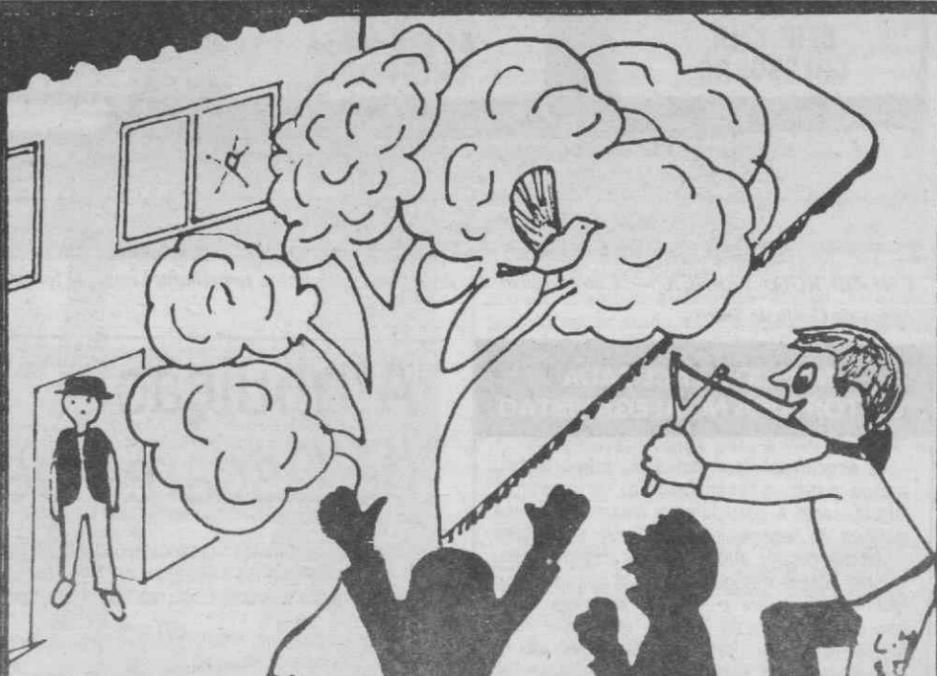
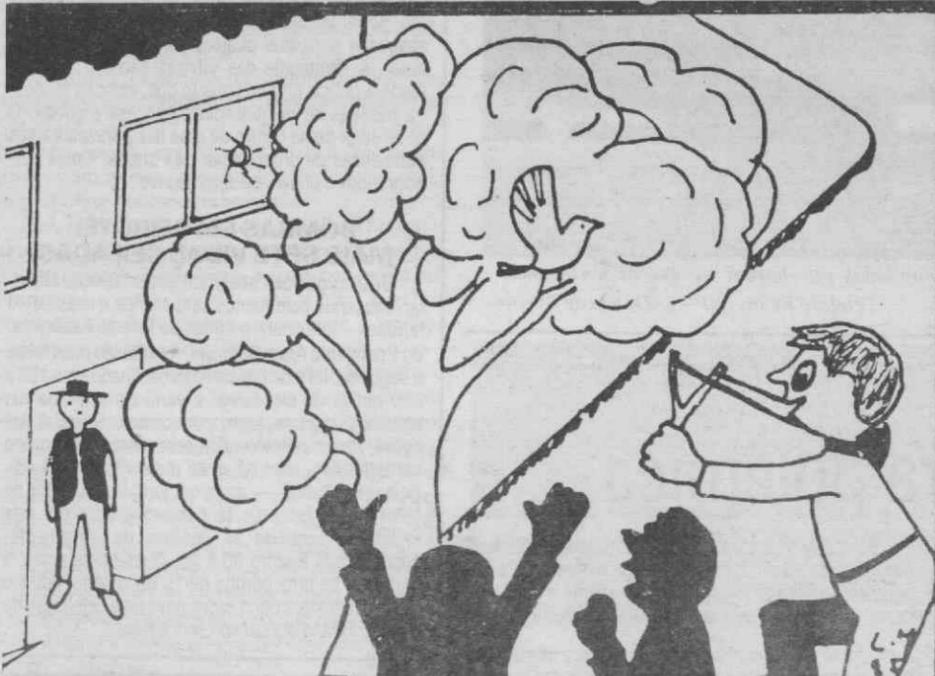
Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO



LONDRES — O Príncipe Carlos, de braço ao peito e dedo ligado, entrega prémios de exportação. O Príncipe Carlos esmagou um dedo quando plantava uma árvore.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

EUA PRECUPADOS COM AMEAÇAS DA UNITA

O Departamento de Estado, respondendo a notícias de que guerrilheiros antigovernamentais teriam atacado instalações petrolíferas norte-americanas em Angola, afirmou estar preocupado com qualquer ameaça ou acção contra vidas ou bens norte-americanos naquele país. No entanto, numa reafirmação da política de Washington sobre os investimentos norte-americanos em Angola, o porta-voz do Departamento de Estado Charles Redman disse que as empresas «devem estar plenamente conscientes dos riscos que correm». «Pedimos a essas empresas que pensem nos interesses nacionais dos Estados Unidos bem como nos seus próprios interesses ao tomarem decisões quanto às suas actividades em Angola» — declarou Redman.

LUXEMBURGO TAMBÉM TEM A SUA «DOSE» DE BOMBAS

Uma bomba explodiu na noite de terça-feira à porta da casa de um antigo chefe da polícia luxemburguesa causando apenas um ferido ligeiro e danos materiais, anunciaram fontes policiais. O presumível alvo do atentado, Jean-Pierre Wagner, de 60 anos, que se reformou o ano passado, teria morrido se ainda estivesse na sala de estar, completamente destruída pelo petardo. «Felizmente o coronel foi para a cama meia hora antes da explosão», disse um informador da polícia. Esta foi a décima sétima explosão ocorrida no Luxemburgo nos últimos 11 meses e, até à data, ninguém reivindicou os atentados com alvo tão diversos como o Tribunal de Justiça, um complexo de piscinas, edifícios da polícia e centros telefónicos. O ataque mais espectacular ocorreu em Dezembro, quando uma bomba deflagrou perto da sede da Comunidade Europeia durante uma reunião com líderes governamentais, causando apenas estragos materiais.

INCÊNDIO NUM HOTEL PARISIENSE CAUSOU 3 MORTOS

Três pessoas morreram e 10 ficaram feridas em consequência de um incêndio num hotel da zona parisiense de Pigale — informaram ontem as autoridades. Dois dos mortos eram jovens de nacionalidade alemã federal. Segundo a polícia, o incêndio pode ter sido provocado por cigarros mal apagados num dos quartos do segundo andar do hotel. A identidade das vítimas não foi revelada, tendo a polícia dito no entanto que, entre os feridos, há pessoas de nacionalidade francesa e outras. O hotel situa-se no centro de uma das principais áreas parisienses de prostituição, sex-shops, filmes pornográficos e shows de sexo ao vivo.

BOMBAS EM BEIRUTE: MAIS SETE VIDAS CEIFADAS

Duas explosões abalaram ontem Beirute Oriental, causando pelo menos sete mortos e mais de 40 feridos — informaram fontes do Partido Falangista, do Presidente Amin Gemayel. A explosão mais forte, a segunda, foi a de um carro armadilhado com 150 a 200 quilos de explosivos e verificou-se numa rua apinhada de gente, junto a um centro comercial. Até agora, foram retirados dos escombros sete corpos carbonizados, mas há ainda mais vítimas nos edifícios em chamas — disse um jornalista da «Voz do Líbano», no local. Os feridos provocados por esta explosão, segundo as equipas de salvamento, ascendem já a entre 30 e 40. Duas horas antes, a explosão de uma bomba de 15 quilos num edifício de apartamentos onde funcionava uma delegação do Partido Falangista causou seis feridos.

DIÁRIO DE AVEIRO

Mundo teme retaliações terroristas

LÍBIA
NÃO RESPONDEU
A DESAFIOS
AMERICANOS

Caças norte-americanos sobrevoaram ontem o Golfo de Sidra desafiando ameaças de Moammar Khadafy, mas a inexistência de qualquer actividade militar líbia na área assinala um aparente «fim de batalha», revelaram fontes do Pentágono.

Uma calma relativa voltou às disputadas águas do Golfo e o secretário norte-americano para a Defesa, Caspar Weinberger, tal como outras fontes do Pentágono, admitiu a possibilidade de as manobras militares dos EUA na região terminarem antes da data prevista — 1 de Abril.

Fontes do Departamento de Defesa indicaram que as operações militares dos EUA poderão terminar já hoje.

Cerca das 11h00 (hora de Lisboa) o Pentágono referia a situação no Mediterrâneo da seguinte forma: «Os exercícios navais dos EUA no Mediterrâneo continuam no seu curso normal e tanto as unidades navais como aéreas estão operacionais, mesmo no Golfo de Sidra».

«Não há conhecimento de recontros com as

forças líbias», acrescentava o Pentágono.

Entretanto as reacções aos incidentes dos dois últimos dias fazem-se sentir.

Em Paris, o ex-secretário de Estado dos EUA, Henry Kissinger, salientou a necessidade de Washington prosseguir com os exercícios ao largo da costa líbia, para impedir este país de proclamar «vitória».

Na cidade do Vaticano, João Paulo II expressou a sua preocupação pelos recentes incidentes EUA-Líbia e apelou à resolução imediata dos diferendos.

Por sua vez, a Bélgica apelou à resolução pacífica dos confrontos.

A imprensa de vários países do bloco de Leste condenou ontem vigorosamente as recentes acções dos EUA contra a Líbia, acções que a China descreveu como «violação das normas que regem as relações internacionais».

Em Tripoli, Khadafy afirmou-se, entretanto, disposto «a lutar contra o mais arrogante Governo do mundo».

Nos EUA, uma sondagem publicada pelo jornal «USA Today» refere que grande parte dos norte-americanos apoiam a decisão dos EUA contra forças líbias.

Todavia, em diversas capitais europeias e também em países do Médio Oriente, receiam-se ataques de guerrilheiros, na sequência dos incidentes do Golfo de Sidra.

Em Itália, as autoridades reforçaram a segurança em aeroportos, caminhos de ferro e embaixadas, após as últimas declarações de Khadafy.

Em Espanha, dezenas de manifestantes desfilaram ontem frente à Embaixada líbia em Madrid, mas a polícia disse que não se registaram incidentes.



CHERBURGO: FRANÇA — Foto-arquivo de dois barcos de líbios semelhantes aos que foram afundados por barcos de guerra norte-americanos no Golfo de Sidra.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

MOSCOVO ACUSADA DE TORTURA NO AFGANISTÃO

O Procurador-Geral dos EUA, Edwin Meese, acusou ontem a União Soviética de recorrer à tortura, rapto e genocídio no Afeganistão, numa tentativa de hegemonia mundial. Em declarações proferidas perante 300 refugiados afegãos no Paquistão, Meese afirmou que os EUA apoiam a «sua luta heróica contra o império soviético». Mais tarde, num quartel do Exército, em Khyber Pass, Meese recusou-se a referir se Washington está ou vai enviar armas para os rebeldes afegãos. «O mundo interroga-se sobre as razões que levam a URSS a fazer isto ao Afeganistão, mas a resposta é simples — tudo isto faz parte do seu desejo de dominar o mundo», afirmou.

Atribuição de Oscars gera polémica

Um grupo de direitos humanos apresentou, terça-feira, um protesto contra a Academia de Hollywood por não ter atribuído qualquer Oscar ao filme «The Color Purple».

O grupo considerou o facto como «uma bofetada na cara» do produtor-compositor Quincy Jones e o realizador Steven Spielberg.

O comunicado do sector de Hollywood — Beverly Hill da Associação Nacional para o Avanço das Pessoas Mestiças foi emitido pela publicista Connie Watson, que considerou o resultado como uma «ocultação».

Um porta-voz afirmou que a Academia não fazia comentários, salientando que os vencedores e os vencidos tinham sido escolhidos mediante o resultado de votação secreta feita pelos seus 4.244 membros.

O filme «The Color Purple», que conta a luta de uma mulher negra, recebeu 11 nomeações, número igual ao atribuído pela película «África Minha», que ganhou sete Oscars, incluindo os do Melhor Filme e Realizador.

«The Color Purple», apesar das muitas nomeações, não chegou sequer a ganhar um único Oscar.